

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: Julho/2018

Vendas do comércio goiano crescem 0,3% em julho

De acordo com dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista goiano na série com ajuste sazonal, ou seja, comparado ao mês anterior, permaneceu estável (0,0%). Nesta mesma métrica, o Brasil registrou taxa de -0,5%. Na passagem de junho para julho de 2018, as vendas no comércio varejista recuaram em 17 das 27 Unidades da Federação, dentre as quais apresentaram as piores taxas: Acre (-6,1%), Amazonas (-5,0%) e Amapá (-3,7%). Por outro lado, Espírito Santo (0,9%), São Paulo, Sergipe e Santa Catarina (todos com 0,8%) registraram os maiores aumentos no volume de vendas nesta comparação.

Frente a julho de 2017, o volume de vendas do comércio varejista goiano cresceu 0,3%. Nesta comparação o comércio varejista nacional assinalou recuo de 1,0%. Em julho houve aumento no volume de vendas do comércio varejista em 11 das 27 Unidades da Federação, com destaque positivo, em termos de magnitude de taxa para Tocantins (10,0%), Espírito Santo (4,8%) e Maranhão (4,2%). Por outro lado, Amapá (-8,9%), Distrito Federal (-6,0%) e Minas Gerais (-5,9%) registraram as piores taxas na métrica conforme Gráfico 1.

Na Tabela 1 são apresentados os dados do comércio goiano por segmentos referente ao volume no mês de julho de 2018. O segmento de Outros artigos de uso pessoal e doméstico foi o que registrou a maior variação positiva, 16,5% em relação a julho de 2017. Esse setor vem apresentando sinais de recuperação, os quais podem ser observados na comparação da taxa acumulada do ano com a taxa acumulada em 12 meses, que apresentam taxas de 9,6% e -1,4% respectivamente. O setor que mais tem se destacado nas comparações é o de eletrodomésticos que acumula 8,5% no ano de 2018 e 11,5% nos últimos 12 meses, tendo as maiores taxas entre os segmentos analisados.

Em sentido oposto, os segmentos de Livros, jornais, revistas e papelaria (-25,6%), Tecidos, vestuário e calçados (-8,6%) e Combustíveis e lubrificantes (-6,2%) foram os que apresentaram menores resultados na comparação de julho de 2018 com julho de 2017. No acumulado do ano, os três segmentos citados apresentaram taxas de -17,1%, -2,2% e -12,1%, respectivamente e, também, nos últimos 12 meses (-20,0%, -5,5% e -18,7% nesta ordem). A taxa do primeiro segmento está atrelada à troca de jornais e revistas impressos pela tecnologia, que vem crescendo ao longo do tempo. O segmento de combustíveis e lubrificantes é afetado pelo aumento de preço dos combustíveis destinados ao consumidor final.

O comércio varejista Ampliado goiano registrou para o volume de vendas variação de 3,3% contra julho de 2017. O resultado do mês de julho de 2018 foi impactado, pela queda no segmento Material de construção (-7,5%). No acumulado do ano, o comércio varejista ampliado apresenta variação 0,1% e -3,2% nos últimos doze meses.

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: Julho/2018

Tabela 1 - Variações (%) do volume de vendas do Comércio Varejista Restrito e Ampliado- Brasil e Goiás - julho/2018

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses**
Varejo - Brasil	-1,0	2,3	3,2
Varejo -Goiás	0,3	-2,2	-4,8
Combustíveis e lubrificantes	-6,2	-12,1	-18,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,5	-4,5	-7,4
Hipermercados e supermercados	2,8	-4,2	-7,0
Tecidos, vestuário e calçados	-8,6	-2,2	-5,5
Móveis e eletrodomésticos	-0,7	7,3	10,0
Móveis	-0,6	5,9	8,4
Eletrodomésticos	-0,3	8,5	11,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,3	7,5	7,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	-25,6	-17,1	-20,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-5,9	-11,1	-9,0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	16,5	9,6	-1,4
Varejo Ampliado - Brasil	3,0	5,4	6,5
Varejo Ampliado - Goiás	3,3	0,1	-3,2
Veículos, motocicletas, partes e peças	14,8	7,5	-1,3
Material de construção	-7,5	-5,6	-7,6

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

*Base: igual período do ano anterior

**Base: doze meses anteriores

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: Julho/2018

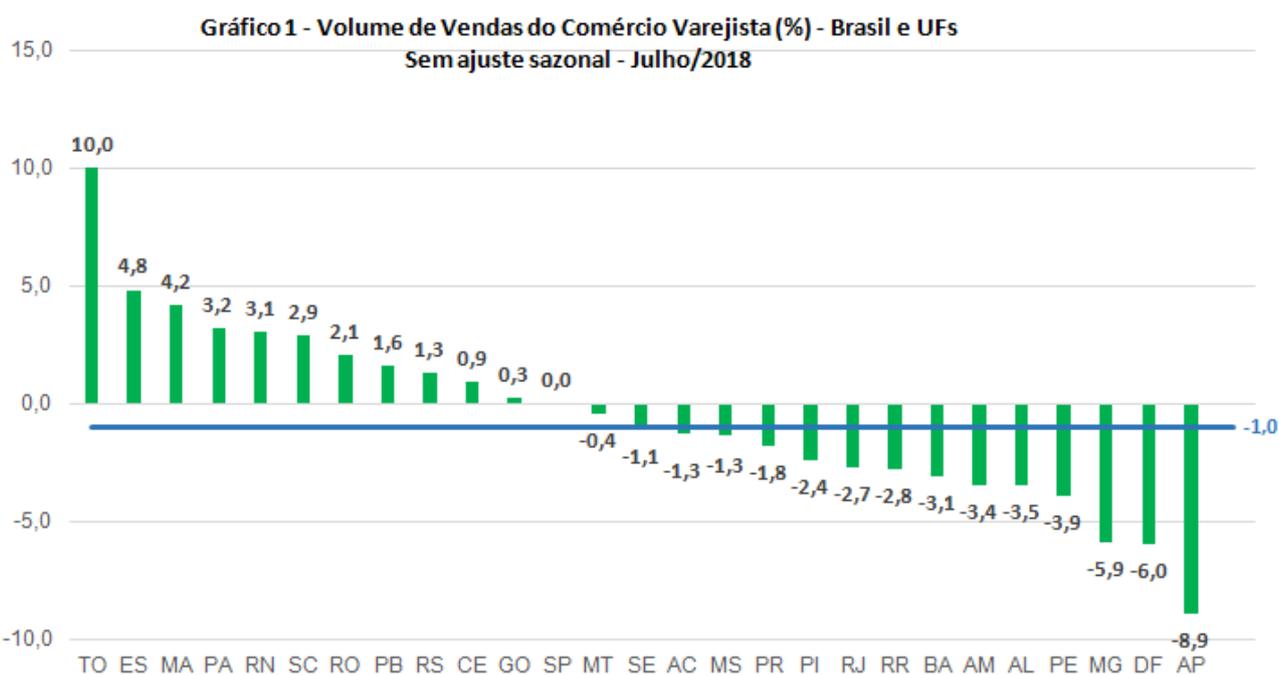
Tabela 2 - Variações (%) da receita nominal do Comércio Varejista Restrito e Ampliado - Brasil e Goiás - julho/2018

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses**
Varejo - Brasil	2,9	3,9	3,5
Varejo -Goiás	4,6	-0,4	-4,2
Combustíveis e lubrificantes	17,4	3,6	-7,9
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,8	-7,0	-10,9
Hipermercados e supermercados	2,9	-6,7	-10,4
Tecidos, vestuário e calçados	-7,3	-0,2	-2,9
Móveis e eletrodomésticos	1,1	8,7	10,6
Móveis	1,2	8,3	10,5
Eletrodomésticos	1,1	9,2	10,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	12,0	10,1	9,7
Livros, jornais, revistas e papelaria	-23,0	-14,6	-17,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-6,3	-15,3	-16,0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	18,9	11,3	0,3
Varejo Ampliado - Brasil	5,9	6,5	6,3
Varejo Ampliado - Goiás	5,9	1,6	-2,9
Veículos, motocicletas, partes e peças	12,2	8,7	-1,5
Material de construção	-2,7	-2,9	-7,4

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

*Base igual período do ano anterior

**Base: doze meses anteriores

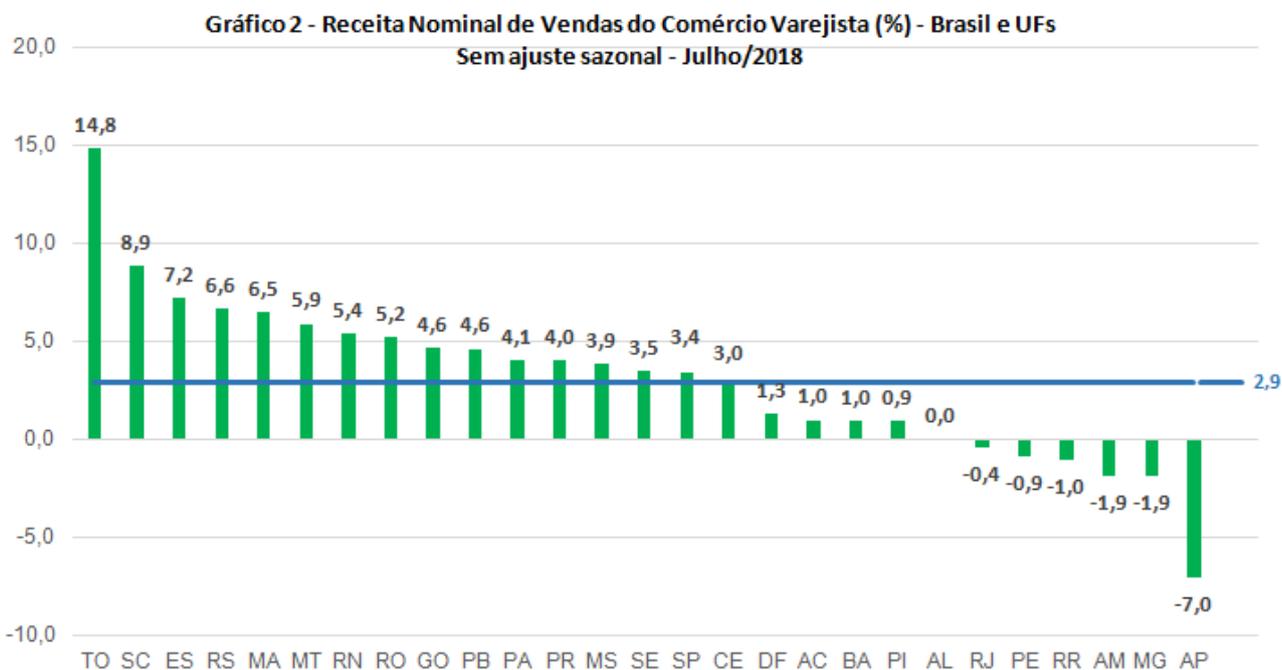


Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

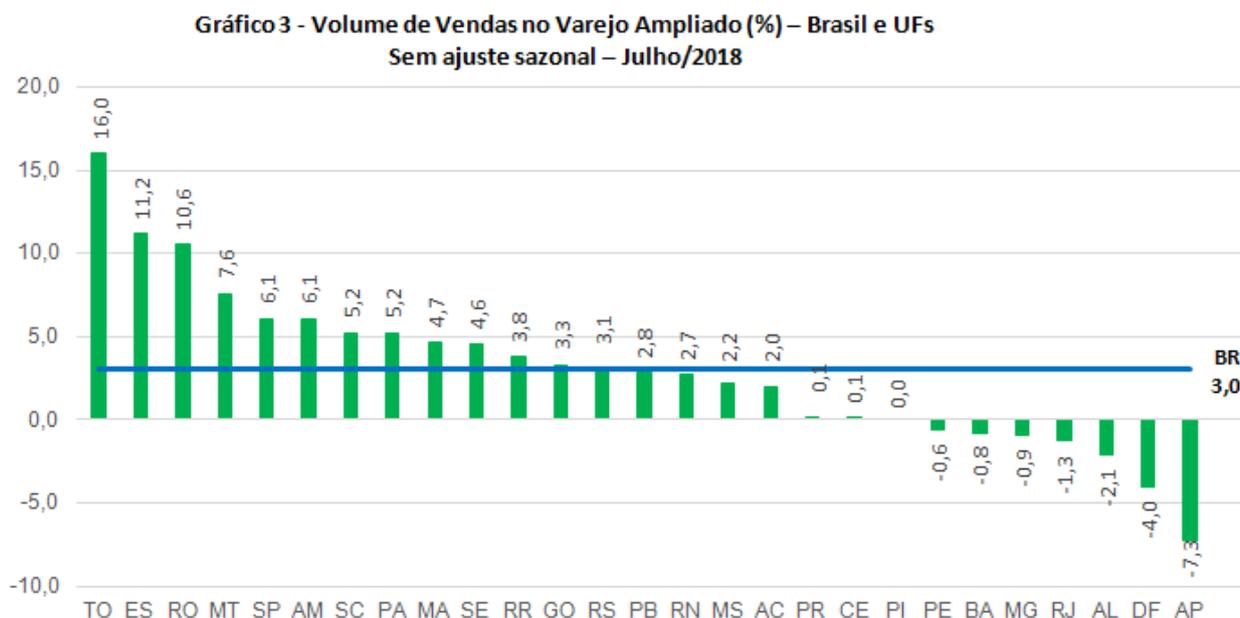
Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: Julho/2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

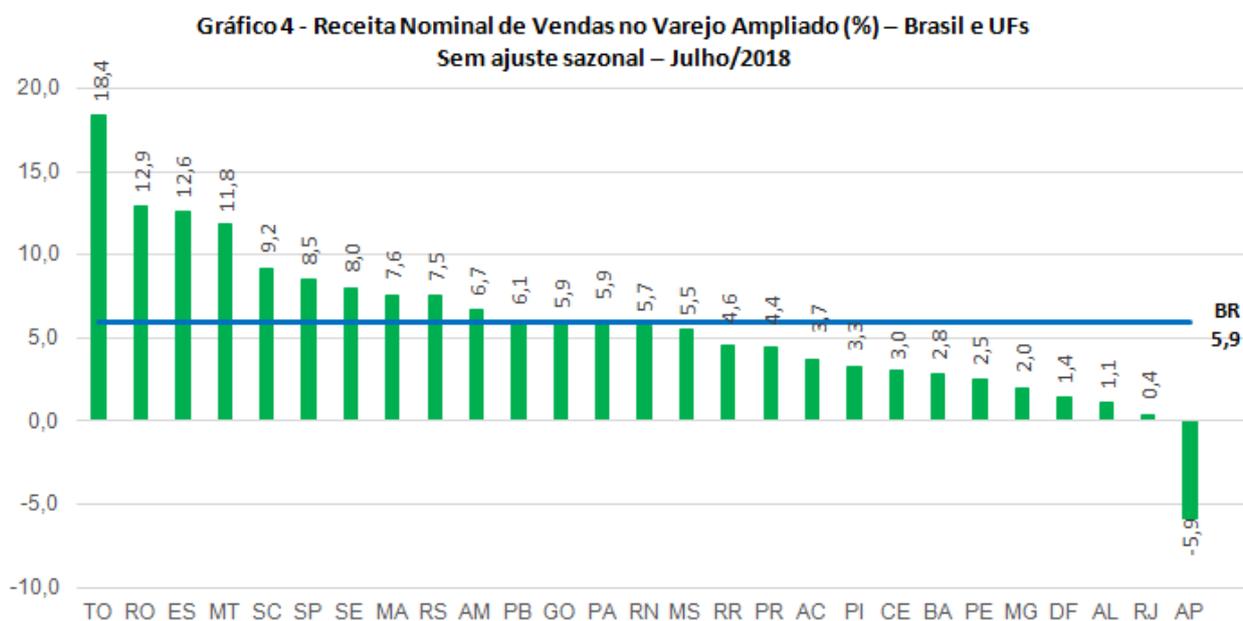


Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: Julho/2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

Equipe de Conjuntura IMB:

Dinamar Maria Ferreria Marques

Jalda Claudino

Rafael Reis Costa